

Escola de Samba Unidos da Tijuca

A Criação da Escola

O Grémio Recreativo Escola de Samba Unidos da Tijuca foi fundado em 31 de Dezembro de 1931 com sede própria na Rua São Miguel nº 430 no bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro, é uma entidade jurídica, sem fins lucrativos, com Directoria e Conselho Fiscal eleitos, sendo suas cores o azul-pavão e o amarelo ouro. A Unidos da Tijuca é a terceira Escola de Samba mais antiga do Rio de Janeiro.

A tradição democrática da Escola :

Na origem da Escola seus componentes eram operários da Fábrica de Cigarros Souza Cruz, da Fábrica de Tecidos Maracanã, do Lanifício Alto da Boa Vista, da Fábrica de Tecidos Covilhã e de outras fábricas de menor porte localizadas nas proximidades da comunidade no bairro da Tijuca, o que explica a origem da Escola no bairro mais antigo e aristocrata do Rio, local das residências dos nobres, barões e afortunados, dos grandes parques fabris (cigarros, tecidos) e das fazendas de café e outros produtos, pontos fortes da economia brasileira na época. A Unidos da Tijuca mantém uma tradição de que muito se orgulha: a de ter nos seus quadros (componentes, ritmistas, passistas, baianas e pessoal de apoio) pessoas de todas as classes sociais, culturais e económicas do Rio de Janeiro.

A Escola de Samba Luso-Brasileira :

A Unidos da Tijuca é a única representante da Colônia Portuguesa no maior evento do Mundo, o Carnaval Carioca.

Em seus ensaios e solenidades é comum a presença de elementos da comunidade lusófona, dirigentes, associados e atletas de todas as Casas Portuguesas e do Club de Regatas Vasco da Gama, outro ícone da comunidade luso-brasileira no Brasil.

Nos desfiles de Carnaval o público e a imprensa já esperam, na Unidos da Tijuca, a presença dos ranchos folclóricos das Casas Portuguesas com seus trajes típicos, representando cada rancho, uma região de Portugal.

Nos últimos quinze anos, metade dos componentes e dos torcedores da Escola são portugueses e descendentes de portugueses.

Nos últimos doze anos a Unidos da Tijuca é a Escola que mais cresce a nível de torcida e simpatizantes alcançando um espaço cada vez maior na imprensa falada, escrita e televisiva.

Toda a mídia carioca reconhece a força, organização e qualidade do trabalho sério e honesto realizado pela Unidos da Tijuca em prol do Carnaval Carioca e da Comunidade Luso-Brasileira.

Nos últimos quinze anos a Escola apresenta, na maioria dos seus enredos, temas ligados a história luso-brasileira.

O trabalho comunitário, a base do sucesso :

A Escola faz, durante o ano inteiro, um forte trabalho sócio-comunitário nas áreas de educação, esporte e lazer, especialmente com crianças e pessoas da 3ª idade, destacando-se : curso de formação de Mestre Sala e Porta Bandeira mirim, cursos de música, manicure, corte e costura, cabeleireira, artesanato, dança de salão, informática, carpintaria, soldador, electricista, pintor, cursos e palestras de Saúde Pública nas áreas de higiene, prevenção de doenças sexuais e pré-natal.

A Escola de Samba Comunidade:

A Unidos da Tijuca tem traços de união tão fortes com as suas comunidades (brasileira e portuguesas residentes no Brasil), que nos desfiles de Carnaval, dos 4.000 componentes que desfilam, 2.500 pertencem às suas comunidades, e destes 70% têm suas fantasias doadas pela Escola.

A comunidade carente que desfila na Escola sabe que as fantasias são doadas porque existe um grande esforço por parte da Directoria, em angariar fundos que possibilitem a doação das mesmas.

A união de povos é uma característica especial da Unidos da Tijuca, que faz com que os brasileiros e portugueses se misturem na Escola sem distinção de cor, nacionalidade, credo ou religião.

O povo carioca e toda a imprensa (falada, escrita e televisiva) reconhecem os benefícios decorrentes dessa comunhão, na Escola, que mantém viva a chama da luso-brasilidade.